CONVERGINDO FERTILIDADE E SAÚDE DO SOLO



ALTAMIRO ALVERNAZ
Desenvolvedor da Tecnologia do Consórcio Probiótico (TCP)

ESTA SEÇÃO planeja discorrer sobre as experiências advindas das descobertas desenvolvidas com pesquisa, leitura e prática a partir da TCP. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define probióticos como "micro-organismos vivos que, quando administrados em quantidades adequadas, conferem um benefício à saúde do hospedeiro". Com conteúdo focado nesses ecossistemas, floresce uma nova visão de assuntos que são tratados como "*status quo*", até então intocáveis. Tudo terá acompanhamento de validações e dados científicos.

Diante da expectativa aguardada de ser a fagulha para mudar a forma de enxergar certos temas relevantes, a metodologia de equilíbrio do ambiente produtivo, a partir dos microrganismos, poderá trazer prosperidade para a sociedade e o meio ambiente. Aqui, a história começa em 2009, decorrente de problemas de saúde na família e tentativas para amenizar os danos da doença. Em busca de conhecimentos e atrás de soluções, as prospecções conduziram a descobertas e viagens. Nessa longa cruzada, chegamos à metodologia de equilíbrio do ambiente produtivo e aos ensaios da TCP.

AÇÕES DE PROTEÇÃO

Detalhes importantes foram apurados para serem compartilhados com base em argumentos científicos e tecnológicos. O pilar fundamental leva em conta mobilizar a percepção da sutil diferença existente entre solo fértil e solo saudável. A lógica brota no entendimento dos fatores físicos, químicos e biológicos do ecossistema para preservar os microrganismos do solo. Equilibrar o ambiente produtivo é essencial e fundamental para regenerarmos um ambiente que, apesar de fértil, não é saudável. De maneira rápida, com o manejo correto, as plantas somam imunidade inata, resistência a patógenos e equilíbrio no controle de pragas e doenças.

Vencedor do Prêmio Mundial de Alimentação 2020 e do Nobel da Paz em 2007 e cientista de prestígio mundial nas áreas de Biologia das Plantas e Agronomia, o indiano Rattan Lal mostra os resultados dos seus estudos. É indispensável priorizar e entender a importância do sequestro do carbono para uma agricultura mais sustentável e com maior produtividade, desempenhando um papel estratégico na segurança alimentar global. E digo ao amigo: o Brasil já possui tecnologia para transformar esses passos em realidade.

"A lógica [da TCP] brota no entendimento dos fatores físicos, químicos e biológicos do ecossistema para preservar os microrganismos do solo. Equilibrar o ambiente produtivo é essencial e fundamental para regenerarmos um ambiente que, apesar de fértil, não é saudável."

AGRICULTURA REGENERATIVA NACIONAL

Nos atuais dias, o mercado de carbono representa o modelo para conter o avanço das emissões de gases do efeito estufa (GEE). Para o Brasil, trata-se de aproveitar essa janela de oportunidade por meio de uma agricultura que sequestre carbono sem perder em produtividade, recuperando milhões de hectares de áreas degradadas e gerando ainda mais riquezas.

A evolução acontece sempre. Não há um ponto em que ela acontece e depois não acontece mais. A evolução global é baseada no conceito de benefício mútuo e na oferta de generosidade. Eles sucedem quando as partes envolvidas convencem-se do ganha-ganha. Na metodologia do equilíbrio do ambiente produtivo, aprende-se com a adição de conhecimentos inovadores sobre a íntima ligação entre nós e os microrganismos do solo. Duradouros, a agricultura regenerativa busca criar sistemas agrícolas resilientes, produtivos e sustentáveis. Essa transição trará benefícios para os seis biomas nacionais. Sejam bem-vindos a um novo mundo de possibilidades. ■